

# Governo convocará Congresso a partir do dia 8 de janeiro

2 NOV 1995

JORNAL DE BRASÍLIA

Arquivo

O presidente Fernando Henrique Cardoso já acertou com os líderes governistas a data da convocação extraordinária do Congresso no recesso: dia 8 de janeiro. O calendário foi combinado ontem com os líderes governistas Elcio Álvares e Germano Rigotto, e com o secretário-geral da Presidência, Eduardo Jorge, e o assessor parlamentar Eduardo Graeff. Fernando Henrique defende a convocação extraordinária do Congresso para que sejam votadas as reformas administrativa, tributária e previdenciária. Como 1996 é um ano eleitoral, o Governo acha que só haverá quorum para aprovação de emendas constitucionais no Legislativo até abril ou maio, quando começam as convenções para escolha de candidatos.

Pelo cronograma do Governo, o Congresso deverá entrar em recesso no dia 21 de dezembro e será convocado para trabalhar somente no dia 8 de janeiro, permitindo aos parlamentares rápidas férias. Os líderes aliados não acreditam que a iniciativa de convocar o Congresso parta do presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP). O senador tem dito que caberá ao presidente Fernando Henrique tomar qualquer decisão nesse sentido. Além disso, a convocação extraordinária, feita pelo executivo, possibilita o pagamento de salários aos parlamentares, que estão insatisfeitos com suas remunerações. A autoconvocação



**Elcio Álvares: "Reformas serão aprovadas durante o recesso"**

não prevê pagamento extra a deputados e senadores.

"Acredito que na convocação extraordinária a Câmara e o Senado votarão as propostas de interesse do Governo, como as reformas e a lei de patentes", disse o líder do Governo no Senado, Elcio Álvares.

**"Boa vontade"** — A Constituição determina que o ano legislativo termina no dia 15 de dezembro, mas os líderes governistas tentarão convencer Sarney a estender o prazo até dia 21, para possibilitar uma votação tranqüila no Senado da pro-

posta que prorroga o Fundo Social de Emergência (FSE), rebatizado de Fundo de Estabilização Financeira (FEF). A avaliação é que a votação ultrapassará o dia 15. A convocação extraordinária começará no dia 8 e deverá se encerrar no dia 15 de fevereiro, quando recomeçam normalmente os trabalhos legislativos.

"Apostamos na boa vontade do presidente do Senado, José Sarney, para estender os trabalhos até dia 21 de dezembro para votarmos sem problemas o FSE", disse Elcio Álvares.